

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

Outubro 2003

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Guido Mantega

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

José Sant'Anna Belivaqua

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências

Guido Gelli

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano (em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Pedro Luis do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas

Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE ANÁLISE/REDAÇÃO:

Nilo Lopes de Macedo

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – Na Pesquisa são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha predominantemente da atividade comercial varejista.
- **Abrangência** – A PMC abrange seis grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no quadro abaixo:

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215, 5241, 5245, 5246 e 5249
Veículos, motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base no Cadastro Central de Empresas (CEMPRE) e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidos, foram selecionadas cerca de 6 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos dois índices: *Índice Nominal de Vendas do Varejo* e *Índice de Volume de Vendas do Varejo*. Este último resulta do deflacionamento dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* (Índice-síntese dos grupos de atividades selecionados, exclusive o comércio de veículos, motocicletas, partes e peças). Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

2– *Índices por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados abaixo, são divulgados

índices para o Brasil e 12 Unidades da Federação, selecionadas a partir do grau de importância na estrutura do comércio, a saber : Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Outros artigos de uso pessoal e domésticos

3 - Índices para a atividade de *Veículos e motocicletas, partes e peças*, também divulgados para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas acima. Neste nível de abrangência geográfica divulgam-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

- **ÍNDICE DE BASE FIXA MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com a média mensal obtida no ano de 2000.

- **ÍNDICE MENSAL:** Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO NO ANO:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês de referência do índice com os de igual período do ano anterior;

- **ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES:** Compara os níveis acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses de referência do índice com os de igual período imediatamente anterior.

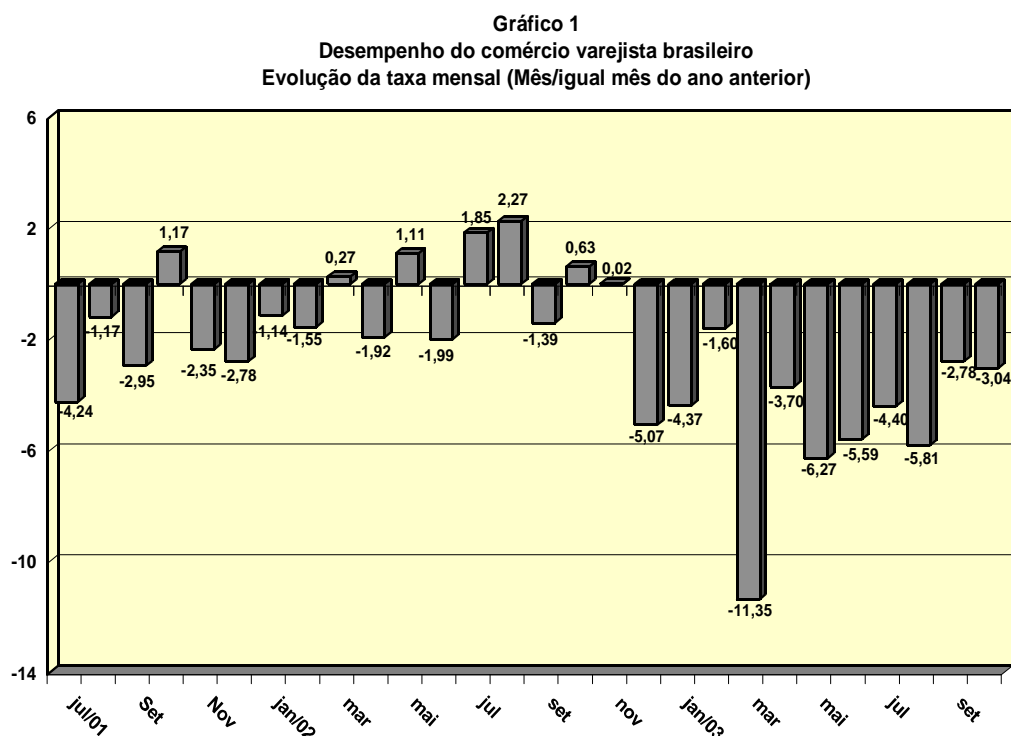
- **Observações:**

- 1 - Não se divulga o **ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR** porque como instrumento de análise de desempenho só faz sentido quando se refere a uma série com ajuste sazonal, procedimento que ainda não é possível pelo curto período da série da PMC.

- 2 - Os índices do mês de referência poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. Observe-se que outras retificações importantes são incorporadas à série de resultados sempre que relevantes

COMENTÁRIOS

O comércio varejista brasileiro obteve em outubro redução no volume de vendas da ordem de 3,04% sobre igual mês do ano anterior, desempenho este muito próximo ao de setembro (-2,78%) -Gráfico 1. Este resultado manteve em desaceleração a queda do indicador acumulado no ano, cuja taxa para o período janeiro-outubro chegou a -4,96% com relação ao mesmo período de 2002. Já o Indicador acumulado dos últimos 12 meses continuou negativamente ascendente, com variação este mês de -4,56%. A receita nominal de vendas, por sua vez, cresceu 11,72% com relação a outubro do ano passado, acumulando de janeiro a outubro e nos últimos 12 meses aumentos de 14,22% e 13,59%, respectivamente.



Quatro das cinco atividades do comércio varejista registraram decréscimos no volume de vendas (Tabela 1): *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-4,26%); *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (-4,10%); *Combustíveis e lubrificantes* (-4,33%); e *Tecidos, vestuário e calçados* (-1,82%). O único resultado mensal positivo é o de *Móveis e eletrodomésticos* (5,21%).

Com -4,26% de variação sobre outubro/02, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou resultado muito próximo ao de setembro (-3,77%), mantendo a atividade como a principal responsável pelo retrocesso do varejo. No acumulado do ano, suas taxas negativas de desempenho vem sendo menores, estabelecendo-se no mês de outubro em -5,93%. O mesmo comportamento não ocorreu no acumulado dos últimos 12 meses, cujos decréscimos continuam se elevando, com taxa de variação este mês de -5,79%.

Demais artigos de uso pessoal e doméstico, com ampliação da queda de -1,83% setembro para -4,10% em outubro passou a exercer a segunda maior influência negativa no cômputo da taxa global. Com isto, o seu volume de vendas acumulado no ano, que vinha assinalando taxas negativas decrescentes muda de tendência, com -3,00% de variação no confronto janeiro-outubro 03/janeiro-outubro 02. No indicador acumulado dos últimos 12 meses, a tendência levemente ascendente da queda se manteve, com a taxa de outubro sendo de -2,72%.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE DESEMPENHO DO COMÉRCIO VAREJISTA,
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC

ATIVIDADES	VOLUME DE VENDAS						RECEITA NOMINAL DE VENDAS					
	ÍNDICADOR MENSAL			Comp.da taxa	ACUMULADO		ÍNDICADOR MENSAL			Comp.da taxa	ACUMULADO	
	Taxa de Variação				Taxa de Variação		Taxa de Variação				Taxa de Variação	
	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES	AGO	SET	OUT	NO ANO	12 MESES		
COMÉRCIO VAREJISTA*	-5,81	-2,78	-3,04	-3,04	-4,96	-4,56	11,41	14,39	11,71	11,71	14,22	13,59
1 - Combustíveis e lubrificantes	-8,51	-7,75	-4,33	-0,54	-5,17	-3,60	8,01	10,41	9,62	1,20	21,12	20,94
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	-5,70	-3,77	-4,26	-1,94	-5,93	-5,79	15,02	15,96	12,54	5,71	15,92	15,13
2.1 - Super e hipermercados	-5,50	-3,55	-4,09	-	-5,52	-5,36	15,28	16,27	12,73	-	16,44	15,66
3 - Tecidos, vest. e calçados	-6,67	-3,31	-1,82	-0,17	-3,91	-3,08	4,15	8,55	9,89	0,92	6,50	6,76
4 - Móveis e eletrodomésticos	-1,36	7,02	5,21	0,53	-5,28	-5,37	14,03	21,67	17,36	1,77	9,73	9,09
5 - Demais arts. de uso pessoal e doméstico	-6,10	-1,83	-4,10	-0,92	-3,00	-2,72	7,58	12,56	9,30	2,08	11,54	11,05
6 - Veículos e motos, partes..	-16,23	-4,02	-3,76	-	-10,46	-10,79	-10,32	2,04	2,76	-	-4,83	-5,52

Fonte: PMC

(*) O indicador geral do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 5.

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes* ficou com a terceira maior contribuição negativa na formação do resultado geral do setor, ao reduzir a taxa de variação do seu volume de vendas de -7,75% em setembro para -4,33% em outubro. Este comportamento provocou também desaceleração

no ritmo de queda da atividade no que se refere ao indicador acumulado do ano, cuja taxa em outubro foi de -5,17%. O indicador acumulado nos últimos 12 meses, no entanto, não alterou o movimento, elevando a taxa este mês para -3,60%.

Ainda que mantendo resultado negativo, a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* vem revelando significativa melhora nos níveis de desempenho. Em termos de volume de vendas, as taxas de variação evoluíram dos -6,67% em agosto/03 para -3,31% em setembro e para -1,82% em outubro. Este comportamento se reflete no indicador acumulado no ano do ramo, que registra quedas sucessivamente menores nos últimos três meses, sendo -3,91% a taxa de outubro; mas insuficiente ainda para reverter a tendência do acumulado dos últimos 12 meses, que ampliou a taxa de decréscimo para 3,08% em outubro.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* continua sendo o destaque do varejo nacional, com crescimento no volume de vendas pelo segundo mês consecutivo. A taxa de variação de outubro foi da ordem de 5,21% com relação a outubro do ano passado. Apesar disto, os indicadores acumulados da atividade ainda apresentam taxas de decréscimo bastante elevadas (embora declinantes), em consequência da forte queda de vendas no primeiro semestre deste ano. No acumulado de janeiro a outubro e no de últimos 12 meses as taxas de variação foram de -5,28% e -5,37%, respectivamente.

Atividade de *Veículos, motos, partes e peças*, com -3,76% de variação no volume de vendas, praticamente repete o desempenho de setembro (-4,02%), resultado que reduz as taxas de decréscimos dos seus indicadores acumulados, que se estabeleceram este mês em -10,46%, no que se refere ao acumulado do ano, e em -10,79% no acumulado dos últimos 12 meses.

A melhoria do quadro macroeconômico vem atingindo o desempenho da maioria das atividades pesquisadas do comércio varejista nacional. É o que mostra a seqüência de gráficos (de 2 a 8) sobre o comportamento do indicador mensal, construído a partir da média móvel trimestral do Índice de Base Fixa, que suaviza o fator sazonal.

Nos gráficos citados, além do processo de recuperação do volume de vendas de *Móveis e eletrodomésticos* (Gráfico 6) e da desaceleração da queda em *Tecidos, vestuário e calçados* (Gráfico 5) já comentados, constata-se reversão de tendência também nas taxas de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (Gráfico 4) e de *Veículos, motos, partes e peças* (Gráfico 8). Há sinais de estabilização nos indicadores de *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (Gráfico 7) e movimento descendente no de *Combustíveis e lubrificantes* (Gráfico 3).

A influência de uma conjuntura econômica mais favorável é observada também quando se avalia o desempenho do varejo nacional a partir dos resultados regionais. O número de Unidades da Federação com resultados positivos no volume de vendas continuou aumentando, atingido oito em outubro contra duas de agosto e sete em setembro. Mesmo àqueles Estados que continuam assinalando resultados negativos, quase metade reduziu o ritmo de queda.

Os maiores acréscimos mensais em outubro ocorreram no Acre (6,66%); Santa Catarina (3,85%); Mato Grosso (3,38%); e Rondônia (3,08%). Dos dezenove Estados com redução mensal no volume de vendas, quatro foram responsáveis por quase 90% da taxa de decréscimo do varejo nacional: São Paulo (-3,85%); Rio de Janeiro (-6,03%); Pernambuco (-6,95%); e Bahia (-3,83%). Isto indica que os principais impactos na determinação da queda do varejo nacional passam a se concentrar em poucos Estados, já que em agosto último, por exemplo, sete Unidades da Federação foram responsáveis por 85% da queda do varejo (-5,81%).

Os resultados de São Paulo e Rio de Janeiro, os dois Estados que agregam a maior parcela da receita do varejo brasileiro, permanecem desiguais. Com taxas de variação de -3,85% sobre outubro/03 e de -4,76% no acumulado dos dez primeiros meses do ano, o comércio paulista segue obtendo desempenho superior ao do Rio de Janeiro, que registrou decréscimos de 6,03% e de 7,92% nos indicadores mensal e acumulado do ano, respectivamente.

No que se refere ao acumulado do ano, os principais diferenciais de taxas entre os dois Estados, por atividade, situam-se em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (-13,32% no Rio contra -4,19% em São Paulo) e em *Tecidos, vestuário e calçados* (-12,22% no Rio de Janeiro e -2,54% em São Paulo). O varejo paulista supera ainda o do Rio em *Combustíveis e lubrificantes* (-7,52% contra -9,02%). Já o comércio varejista do Rio apresenta resultados mais favoráveis que São Paulo em *Móveis e eletrodomésticos* (-6,62% contra -9,39% de São Paulo) e em *Demais artigos de uso pessoal e doméstico* (1,40% contra -4,50%).

Gráfico 2
Evolução do volume de vendas do comércio varejista
Índice Mensal (Base: igual mês do ano anterior = 100)*

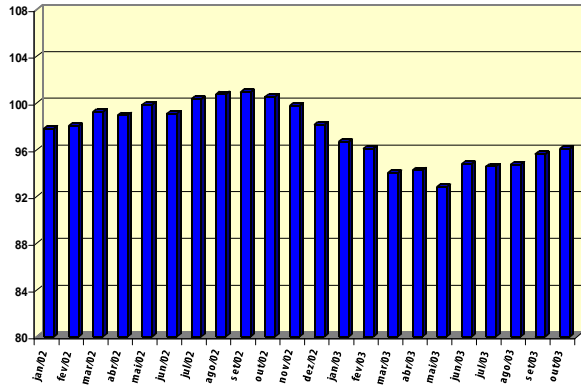


Gráfico 3
Evolução do volume de vendas de Combustíveis e lubrificantes
Índice Mensal (Base: igual mês do ano anterior = 100)*

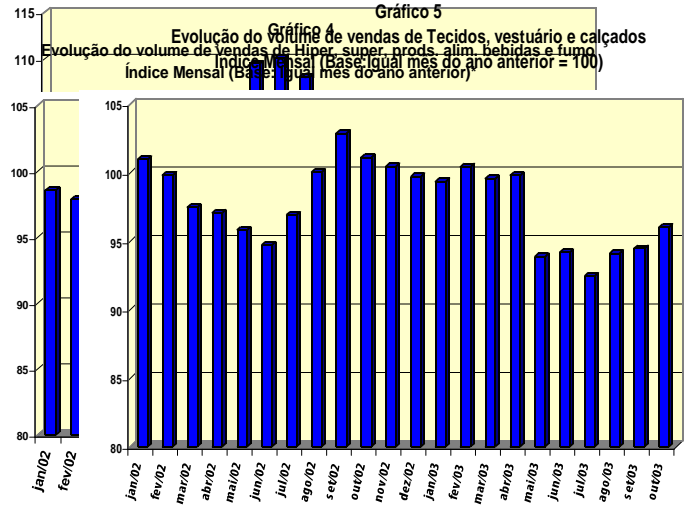


Gráfico 6
Evolução do volume de vendas de Móveis e eletrodomésticos
Índice Mensal (Base: Igual mês do ano anterior = 100)

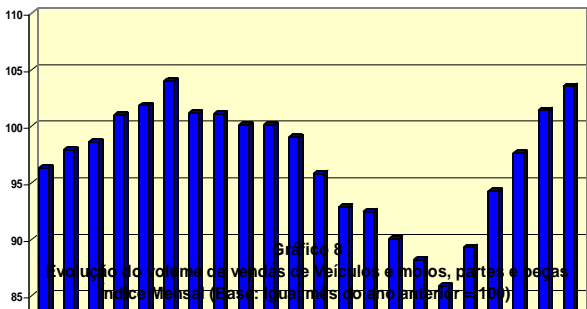
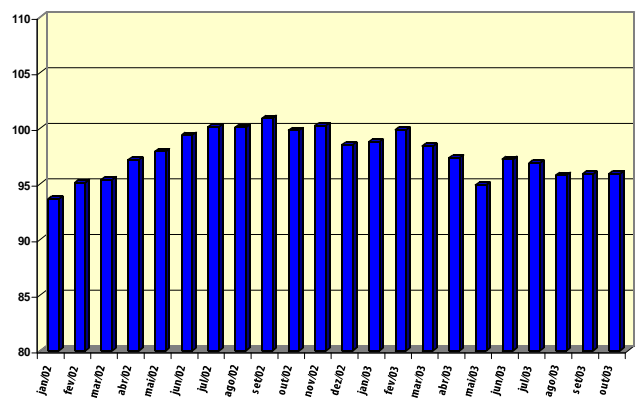


Gráfico 7
Evolução do volume de vendas de Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Índice Mensal (Base: Igual mês do ano anterior = 100)



(*) Construído a partir da média móvel trimestral do índice de Base Fixa



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - outubro de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/03	set/03	out/03	no ano	12 Meses
Brasil	96,68	-5,81	-2,78	-3,04	-4,96	-4,56
Rondônia	115,42	2,08	2,86	3,08	3,39	6,94
Acre	89,25	-15,19	-12,53	6,66	-12,09	-12,29
Amazonas	98,41	-7,11	-7,83	-3,41	-10,63	-9,78
Roraima	93,50	-16,42	-20,03	-21,47	-14,11	-12,78
Pará	110,16	-2,67	2,11	0,28	-2,00	-1,13
Amapá	109,88	-3,96	-3,94	-0,73	-6,93	-5,43
Tocantins	98,98	-5,43	-11,58	-12,83	-8,98	-7,01
Maranhão	98,99	-3,03	1,34	-0,05	-6,88	-5,32
Piauí	111,62	-4,03	4,79	1,10	-0,23	1,81
Ceará	97,72	-6,84	-6,11	-3,17	-7,66	-6,30
Rio G. do Norte	94,16	-12,11	-11,35	-10,99	-10,75	-9,81
Paraíba	89,78	-13,83	-10,17	-14,61	-10,58	-8,02
Pernambuco	89,59	-8,43	-5,95	-6,95	-7,44	-6,19
Alagoas	88,22	-15,08	-5,74	-10,12	-11,28	-9,23
Sergipe	93,37	-8,81	-4,73	-4,76	-6,38	-4,70
Bahia	94,46	-9,43	-3,58	-3,83	-7,28	-7,02
Minas Gerais	101,81	-3,30	-0,87	-0,50	-2,89	-2,10
Espirito Santo	101,82	-8,29	-3,16	-0,09	-10,03	-9,11
Rio de Janeiro	93,37	-10,00	-4,72	-6,03	-7,92	-6,77
São Paulo	95,48	-4,84	-2,87	-3,85	-4,76	-4,64
Paraná	102,19	-4,33	-0,58	-0,05	-0,57	-0,72
Santa Catarina	106,73	-4,00	3,01	3,85	-0,90	-0,78
Rio Grande do Sul	95,00	-6,57	-1,96	-1,09	-4,26	-4,32
Mato Grosso do Sul	100,23	-0,06	3,72	2,38	-2,66	-2,40
Mato Grosso	101,89	-0,16	1,87	3,38	-1,69	-0,90
Goiás	100,99	3,09	-3,52	2,59	-3,48	-4,14
Distrito Federal	93,77	-12,61	-8,27	-4,14	-7,76	-6,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - outubro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	-3,04	-4,96	-4,56	-4,33	-5,17	-3,60	-4,26	-5,93	-5,79	-1,82	-3,91	-3,08	5,21	-5,28	-5,37	-4,10	-3,00	-2,72
Ceará	-3,17	-7,66	-6,30	-7,53	-11,46	-9,69	-6,73	-12,03	-11,54	7,60	0,84	2,13	-2,46	-3,06	1,37	-2,68	-7,14	-7,09
Pernambuco	-6,95	-7,44	-6,19	7,54	-0,47	0,24	-14,93	-12,76	-12,06	-8,53	-13,29	-9,10	11,52	8,63	8,44	-13,99	-7,37	-5,54
Bahia	-3,83	-7,28	-7,02	1,45	-6,24	-7,03	-9,35	-9,50	-8,96	-8,83	-9,70	-7,78	1,84	-6,02	-5,30	1,87	-2,14	-1,65
Minas Gerais	-0,50	-2,89	-2,10	-6,64	-6,32	-3,81	-0,28	-1,45	-1,35	0,84	-2,28	-1,72	6,68	-3,07	-2,52	2,33	-2,55	-2,01
Espirito Santo	-0,09	-10,03	-9,11	-15,08	-9,12	-8,68	9,51	-6,53	-6,86	-14,64	-17,51	-12,77	-29,84	-26,33	-21,87	12,07	-5,75	-5,39
Rio de Janeiro	-6,03	-7,92	-6,77	-15,80	-9,02	-4,97	-11,89	-13,32	-12,16	-15,11	-12,22	-9,41	6,58	-6,62	-6,96	3,07	1,40	1,92
São Paulo	-3,85	-4,76	-4,64	-6,33	-7,52	-6,00	-3,12	-4,19	-4,23	-1,06	-2,54	-1,98	1,86	-9,39	-9,69	-7,32	-4,50	-4,38
Paraná	-0,05	-0,57	-0,72	1,59	5,41	6,81	-2,98	-4,39	-4,53	12,66	3,44	0,23	12,34	2,67	1,23	-7,20	-2,49	-1,81
Santa Catarina	3,85	-0,90	-0,78	1,25	1,59	4,01	2,30	-1,01	-1,09	1,70	1,58	-0,00	20,71	-3,84	-4,76	-2,34	-3,32	-2,84
Rio Grande do Sul	-1,09	-4,26	-4,32	-4,66	-5,98	-4,21	-2,78	-7,75	-8,10	2,05	0,25	-0,82	8,11	1,60	0,17	-2,37	-0,93	-0,96
Goiás	2,59	-3,48	-4,14	1,91	-6,22	-4,96	2,94	-5,17	-6,05	-6,90	-1,61	-3,12	13,62	2,83	0,94	-10,10	-2,67	-3,43
Distrito Federal	-4,14	-7,76	-6,96	-7,94	-9,42	-8,25	-12,91	-11,70	-11,21	1,33	-4,04	-2,20	20,50	-2,91	-2,74	8,74	2,30	2,78

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação do volume de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - outubro de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	-3,76	-10,46	-10,79	-4,09	-5,52	-5,36
Ceará	4,31	5,22	3,90	-6,42	-11,60	-11,10
Pernambuco	-12,32	-10,80	-11,02	-14,79	-12,70	-12,06
Bahia	20,86	9,11	6,84	-7,80	-12,25	-11,95
Minas Gerais	18,01	15,81	12,81	-0,88	-1,45	-1,22
Espírito Santo	5,20	6,01	4,92	11,30	-6,79	-7,41
Rio de Janeiro	-10,62	-8,34	-6,46	-11,21	-12,60	-11,41
São Paulo	-10,80	-19,14	-19,14	-2,53	-3,34	-3,39
Paraná	9,30	-4,70	-5,36	-3,22	-4,22	-4,30
Santa Catarina	-4,60	-12,54	-14,34	0,37	-1,42	-1,24
Rio Grande do Sul	5,66	6,55	5,56	-3,05	-7,74	-8,06
Goiás	15,59	-5,47	-6,13	-2,26	-3,65	-4,49
Distrito Federal	18,23	3,81	3,10	-13,06	-11,72	-11,23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice de volume(1) de vendas no varejo,
por Unidade da Federação - outubro de 2002 a outubro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03
Brasil	99,71	97,34	126,85	87,92	84,92	87,68	89,06	92,91	87,23	92,18	93,75	89,40	96,68
Rondônia	111,97	111,17	158,32	92,65	87,00	87,26	93,47	108,10	101,59	112,59	111,73	107,72	115,42
Acre	83,68	70,32	108,53	73,55	64,60	75,66	75,14	78,12	72,05	80,59	80,17	77,19	89,25
Amazonas	101,89	102,75	140,52	85,88	81,59	81,05	81,13	87,77	91,17	93,61	91,54	86,63	98,41
Roraima	119,07	113,84	129,86	105,33	94,15	97,99	98,96	89,19	94,36	93,09	89,99	90,83	93,50
Pará	109,84	104,00	154,18	94,02	86,34	88,59	89,85	100,56	96,15	96,82	100,57	98,08	110,16
Amapá	110,69	106,31	159,67	99,56	79,80	87,69	94,06	101,68	99,87	115,87	104,73	103,55	109,88
Tocantins	113,54	103,28	129,46	88,82	90,53	83,91	100,24	85,50	84,87	100,58	106,16	94,62	98,98
Maranhão	99,04	99,95	135,58	88,57	78,07	77,50	82,96	89,48	86,36	100,00	98,28	93,81	98,99
Piauí	110,41	111,30	159,53	142,27	121,44	98,33	97,49	106,99	102,28	113,17	111,90	113,04	111,62
Ceará	100,92	100,17	136,55	92,69	82,85	80,60	85,98	92,58	86,99	96,73	96,67	89,10	97,72
Rio G. do Norte	105,79	96,36	128,01	90,60	84,57	83,08	83,76	88,30	87,23	94,17	94,18	87,60	94,16
Paraíba	105,15	103,14	145,57	93,68	86,11	84,03	90,05	91,52	90,06	89,65	88,03	86,38	89,78
Pernambuco	96,28	98,65	135,64	95,48	85,59	80,56	82,96	84,42	84,22	85,13	88,43	83,36	89,59
Alagoas	98,16	94,09	135,31	80,74	79,98	72,86	76,55	78,91	75,68	76,12	78,77	78,80	88,22
Sergipe	98,04	94,49	130,58	93,76	88,41	83,77	88,43	88,55	85,84	90,12	91,92	86,28	93,37
Bahia	98,22	93,80	121,31	89,47	84,77	85,61	89,63	92,58	88,07	90,37	91,21	88,02	94,46
Minas Gerais	102,33	101,30	128,91	93,12	90,14	89,41	93,07	97,58	91,16	99,80	100,25	95,38	101,81
Espirito Santo	101,91	99,41	124,61	91,72	85,96	84,83	86,50	87,75	86,16	96,13	96,51	94,15	101,82
Rio de Janeiro	99,36	99,47	133,79	86,55	87,31	85,32	85,49	88,39	85,57	91,39	89,49	87,38	93,37
São Paulo	99,31	96,23	124,33	85,79	83,45	87,92	88,26	91,62	85,50	89,03	92,46	88,14	95,48
Paraná	102,23	96,70	123,16	90,40	87,87	94,73	96,79	100,02	90,66	99,79	98,96	94,38	102,19
Santa Catarina	102,78	103,47	135,00	97,39	90,38	95,16	98,02	101,91	92,25	100,74	100,46	97,32	106,73
Rio Grande do Sul	96,05	96,54	124,96	84,95	81,29	87,86	90,33	98,17	89,25	93,00	93,53	85,97	95,00
Mato Grosso do Sul	97,91	90,79	116,91	82,40	80,79	89,89	94,03	95,73	88,99	98,07	97,25	94,49	100,23
Mato Grosso	98,55	87,28	101,61	78,21	78,52	90,32	85,33	95,99	91,41	96,80	99,83	95,98	101,89
Goiás	98,44	94,24	116,48	87,61	83,02	84,92	87,77	88,52	84,50	98,33	101,13	91,80	100,99
Distrito Federal	97,82	93,67	122,27	85,82	82,58	85,66	88,27	93,28	90,95	90,49	91,74	87,07	93,77

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal de volume(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - outubro de 2003

Unidade da Federação	Índice de volume do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	-3,04	-0,54	-1,94	-0,17	0,53	-0,92
Ceará	-3,17	-1,26	-1,99	1,10	-0,38	-0,64
Pernambuco	-6,95	1,30	-5,68	-1,27	1,30	-2,60
Bahia	-3,83	0,42	-3,85	-0,79	0,14	0,25
Minas Gerais	-0,50	-1,45	-0,12	0,07	0,64	0,36
Espirito Santo	-0,09	-1,50	4,61	-1,80	-3,51	2,11
Rio de Janeiro	-6,03	-1,40	-4,81	-1,49	0,80	0,88
São Paulo	-3,85	-0,36	-1,56	-0,09	0,16	-2,01
Paraná	-0,05	0,37	-1,27	1,20	0,91	-1,25
Santa Catarina	3,85	0,21	1,30	0,13	2,39	-0,18
Rio Grande do Sul	-1,09	-0,88	-1,12	0,21	1,10	-0,40
Goiás	2,59	0,33	1,40	-0,50	2,39	-1,03
Distrito Federal	-4,14	-2,10	-5,47	0,10	2,25	1,08

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo e variação, por Unidade da Federação - outubro de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal(1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		ago/03	set/03	out/03	no ano	12 Meses
Brasil	131,92	11,41	14,39	11,71	14,22	13,59
Rondônia	160,90	17,17	17,97	17,34	21,40	24,60
Acre	127,74	1,92	3,79	26,30	6,86	5,57
Amazonas	134,65	7,84	6,95	11,18	5,39	5,19
Roraima	133,32	-0,67	-5,33	-6,46	4,52	4,46
Pará	151,44	15,66	20,05	16,25	17,57	17,38
Amapá	151,85	11,95	11,49	14,57	10,46	10,61
Tocantins	139,57	11,39	4,43	-0,67	10,14	11,69
Maranhão	133,72	13,12	19,82	15,44	11,48	11,79
Piauí	150,41	12,48	24,47	16,64	18,89	19,80
Ceará	131,69	8,13	10,15	11,30	10,15	10,38
Rio G. do Norte	127,71	2,22	4,90	3,32	8,36	7,92
Paraíba	120,36	0,47	4,39	-2,71	6,45	8,35
Pernambuco	120,42	7,23	9,82	6,55	10,75	10,96
Alagoas	118,45	-1,30	9,39	3,00	5,14	6,42
Sergipe	128,00	7,37	11,96	8,72	13,50	14,48
Bahia	134,71	7,03	13,65	10,47	13,79	12,89
Minas Gerais	140,30	14,96	17,85	15,87	18,00	17,60
Espírito Santo	145,16	12,11	16,48	18,27	10,09	9,65
Rio de Janeiro	128,99	8,28	13,16	9,94	11,02	10,95
São Paulo	128,23	11,82	13,74	10,49	13,42	12,65
Paraná	140,74	15,00	17,59	14,04	20,60	19,20
Santa Catarina	148,25	15,57	21,47	18,80	20,51	19,47
Rio Grande do Sul	129,56	9,81	13,86	12,77	15,27	14,27
Mato Grosso do Sul	143,61	18,70	24,97	18,34	19,94	19,02
Mato Grosso	148,03	17,53	22,74	19,64	20,62	20,41
Goiás	145,08	22,76	14,36	18,14	17,41	15,83
Distrito Federal	129,40	4,26	8,69	9,16	12,92	12,80

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo, por atividade e Unidade da Federação - outubro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo			Tecidos, vestuário e calçados			Móveis e eletrodomésticos			Demais artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,71	14,22	13,59	9,62	21,12	20,94	12,54	15,92	15,13	9,89	6,50	6,76	17,36	9,73	9,09	9,30	11,54	11,05
Ceará	11,30	10,15	10,38	11,93	14,74	13,33	9,72	9,25	8,95	18,55	13,30	14,02	6,50	9,53	13,77	11,54	6,92	6,30
Pernambuco	6,55	10,75	10,96	21,53	23,90	22,75	-0,02	8,33	8,31	1,75	-2,81	1,62	22,65	22,96	22,04	0,71	7,19	7,36
Bahia	10,47	13,79	12,89	11,26	17,42	15,72	7,87	14,03	13,43	3,79	1,14	1,96	17,00	10,62	10,34	17,94	13,63	13,01
Minas Gerais	15,87	18,00	17,60	14,84	22,06	22,52	16,69	21,56	20,60	12,56	7,30	7,43	16,38	10,66	11,02	16,31	11,94	11,92
Espirito Santo	18,27	10,09	9,65	-0,23	19,93	17,22	31,51	16,72	15,06	-2,59	-6,79	-2,69	-20,35	-13,94	-9,80	31,01	9,76	9,17
Rio de Janeiro	9,94	11,02	10,95	-1,07	19,55	21,53	5,71	8,41	8,47	-3,73	-1,10	0,97	17,37	8,20	7,54	22,08	17,99	17,08
São Paulo	10,49	13,42	12,65	3,86	15,54	15,97	13,54	17,29	16,31	11,22	7,52	7,34	15,59	6,65	5,64	4,20	9,19	8,75
Paraná	14,04	20,60	19,20	11,98	34,17	33,55	13,83	17,98	16,82	26,71	15,98	11,67	24,65	17,39	15,29	5,94	12,25	12,28
Santa Catarina	18,80	20,51	19,47	11,60	29,85	30,14	19,94	22,23	21,13	13,73	12,77	10,34	33,09	9,58	8,19	9,65	10,29	10,27
Rio Grande do Sul	12,77	15,27	14,27	11,75	22,55	22,72	12,31	13,54	12,37	10,42	8,56	7,88	19,97	16,70	14,42	11,06	13,59	12,85
Goiás	18,14	17,41	15,83	18,34	19,42	18,33	21,63	18,32	16,78	4,17	11,37	9,15	23,20	18,35	16,39	2,14	12,32	11,09
Distrito Federal	9,16	12,92	12,80	1,58	17,08	16,93	4,65	11,00	10,57	8,74	4,51	6,88	32,40	10,22	9,85	24,02	19,07	19,09

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Variação nominal de vendas no varejo para Veículos, motocicletas, partes e peças, Hipermercados e supermercados, por Unidade da Federação - outubro de 2003

Unidade da Federação	Veículos, motos, partes e peças			Hiper mercados e supermercados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		do ano	12 Meses		do ano	12 Meses
Brasil	2,76	-4,83	-5,52	12,73	16,44	15,66
Ceará	12,46	12,97	10,72	10,15	9,96	9,64
Pernambuco	-4,33	-2,91	-3,63	0,14	8,44	8,35
Bahia	26,05	14,35	11,84	9,45	10,48	9,67
Minas Gerais	24,78	23,06	19,60	15,97	21,33	20,49
Espírito Santo	13,83	15,91	13,97	33,55	16,10	14,10
Rio de Janeiro	-7,08	-3,46	-1,87	6,48	9,38	9,46
São Paulo	-4,56	-14,52	-14,74	14,29	18,47	17,47
Paraná	17,98	3,78	2,41	13,55	18,14	17,05
Santa Catarina	3,19	-4,76	-7,29	17,63	21,52	20,73
Rio Grande do Sul	11,46	13,13	11,71	12,16	13,85	12,71
Goiás	23,58	2,18	1,06	15,38	19,91	18,35
Distrito Federal	31,60	14,69	13,28	4,57	10,89	10,44

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Índice nominal de vendas no varejo(1),
por Unidade da Federação - outubro de 2002 a outubro de 2003

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	out/02	nov/02	dez/02	jan/03	fev/03	mar/03	abr/03	mai/03	jun/03	jul/03	ago/03	set/03	out/03
Brasil	118,09	120,82	161,00	115,87	113,72	119,68	122,50	127,65	118,67	124,51	126,52	121,71	131,92
Rondônia	137,12	141,01	202,80	124,61	118,89	120,78	129,74	149,13	139,59	153,62	152,53	148,92	160,90
Acre	101,15	88,71	139,64	99,88	88,72	107,04	107,66	112,03	101,97	113,09	112,28	108,73	127,74
Amazonas	121,10	125,94	174,88	112,27	108,93	109,75	110,71	119,72	123,76	125,28	122,52	117,43	134,65
Roraima	142,53	144,32	169,19	145,51	132,10	139,35	142,11	127,47	133,13	130,28	125,04	127,37	133,32
Pará	130,27	128,93	194,64	123,58	115,73	121,33	124,02	139,81	132,54	132,61	137,44	134,08	151,44
Amapá	132,54	133,27	201,37	132,00	110,08	121,42	129,91	140,04	137,25	156,98	141,18	141,46	151,85
Tocantins	140,51	136,17	171,93	123,05	129,30	120,66	140,27	122,23	119,08	140,85	147,51	133,18	139,57
Maranhão	115,83	123,20	168,03	115,38	103,87	104,16	112,65	122,46	116,21	132,20	130,35	126,28	133,72
Piauí	128,94	135,69	197,44	189,06	163,88	133,19	133,14	145,18	137,57	150,47	149,33	152,75	150,41
Ceará	118,32	123,41	171,00	121,14	111,09	108,91	117,04	126,11	117,26	128,55	128,61	119,92	131,69
Rio G. do Norte	123,61	119,51	161,67	120,93	115,63	114,71	116,85	122,43	119,23	126,39	125,58	118,47	127,71
Paraíba	123,72	127,36	183,10	122,20	113,24	114,30	121,08	125,40	120,68	120,08	117,34	115,83	120,36
Pernambuco	113,02	121,59	171,62	125,40	113,02	110,06	113,09	116,58	113,51	114,40	118,19	112,34	120,42
Alagoas	114,99	115,22	168,75	104,44	103,38	97,90	102,79	106,70	101,41	102,16	104,62	105,71	118,45
Sergipe	117,74	119,65	169,68	126,27	120,09	117,72	123,55	125,93	119,36	123,50	125,59	119,32	128,00
Bahia	121,94	124,78	163,88	128,75	122,12	125,59	131,60	135,71	126,83	128,64	129,18	126,34	134,71
Minas Gerais	121,09	126,40	164,82	124,56	123,06	124,62	130,04	135,58	124,90	134,97	136,05	131,19	140,30
Espirito Santo	122,73	125,29	162,20	124,64	119,08	120,02	123,64	125,95	122,69	135,86	136,75	133,71	145,16
Rio de Janeiro	117,33	122,54	169,21	114,16	116,60	116,70	118,80	122,71	118,28	125,17	123,10	120,49	128,99
São Paulo	116,05	117,11	155,59	110,12	108,45	116,76	118,34	123,15	114,35	118,60	122,65	117,89	128,23
Paraná	123,41	123,42	159,38	122,62	123,16	134,22	137,83	139,54	124,46	135,80	135,64	130,40	140,74
Santa Catarina	124,79	133,25	176,58	133,44	127,22	134,90	139,87	142,88	127,85	138,53	138,72	134,92	148,25
Rio Grande do Sul	114,89	121,28	158,60	113,28	110,26	120,65	124,86	135,57	120,98	124,81	125,87	117,02	129,56
Mato Grosso do Sul	121,35	120,34	155,97	114,83	117,53	131,71	136,04	139,39	126,64	137,27	135,79	134,47	143,61
Mato Grosso	123,72	117,32	136,49	110,06	116,16	134,83	124,73	141,45	131,03	136,60	140,16	138,34	148,03
Goiás	122,80	124,56	155,79	121,08	118,53	121,94	125,62	126,93	119,20	138,40	142,46	130,74	145,08
Distrito Federal	118,55	121,38	159,66	117,49	116,01	122,47	126,95	132,28	125,56	123,80	125,94	120,67	129,40

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2000 = 100



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO VAREJISTA - PMC

Contribuição das atividades para o índice mensal nominal(1) da UF, por Unidade da Federação - Brasil - outubro de 2003

Unidade da Federação	Índice nominal do comércio varejista	Contribuição				
		Combustíveis e lubrificantes	Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	Tecidos, vestuário e calçados	Móveis e eletrodomésticos	Demais artigos de uso pessoal e doméstico
Brasil	11,71	1,20	5,71	0,92	1,77	2,08
Ceará	11,30	1,99	2,88	2,68	1,00	2,75
Pernambuco	6,55	3,71	-0,01	0,26	2,55	0,13
Bahia	10,47	3,24	3,24	0,34	1,28	2,43
Minas Gerais	15,87	3,23	7,46	1,09	1,56	2,49
Espirito Santo	18,27	-0,02	15,29	-0,32	-2,39	5,41
Rio de Janeiro	9,94	-0,09	2,31	-0,37	2,12	6,30
São Paulo	10,49	0,22	6,76	0,94	1,35	1,15
Paraná	14,04	2,77	5,89	2,53	1,81	1,04
Santa Catarina	18,80	1,93	11,27	1,05	3,82	0,75
Rio Grande do Sul	12,77	2,22	4,96	1,06	2,71	1,88
Goiás	18,14	3,19	10,29	0,30	4,08	0,22
Distrito Federal	9,16	0,42	1,97	0,69	3,55	2,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mes do ano anterior